

Francisco Augusto Lourenço Valle
Rev. Lafayette



O CONSOLADOR

Organ do GRUPO ESPIRITA "PAZ".

Relações e Oficinas — Avenida Furtado N. 4. — EST. DE MINAS—BRASIL
PUBLICAÇÃO MENSAL. ————— DIRECTOR — RAMIRO F. MAIA

Anno 3 | Con. Lafayette. - Agosto de 1937 | No. 25

RICOS E POBRES

"E quando Jesus para os seus discipulos, disse: Bemaventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus. Bemaventurados vós, que agora tendes fome e chorais porque a vossa justiça é como cinza."

Misericórdia de vós, os ricos porque não recebestes vossa consolação. Ai de vós, os que agora estais fartos; não podereis comer. Ai de vós, os que agora rides! porque a vossa lamentação e chorar é como cinza." — (Evangelho).

Atenção, bem, ó pobres e ricos de agora — para os dizeres do Re-lentor. Este — agora — significa a existência presente que não é mais que um momento na eternidade da alma.

Os pobres e ricos de hoje são humildes que vos são ricos e os ricos de agora são os que se acendem as faces da lua. Sois espiritos imortais, submetidos a provas, que vos cumpre vencer. Vossa Patria é o Universo; sois os caminhadores eternos da estrada da Evolução.

Se sois pobres, fazei jus a aquelas promessas de bemaventurança, suportando a vossa pobreza com resigna-

ção e calma, aproveitando a situação em que vos encontras para esmagar vosso orgulho e adoçar vosso caracter.

Si sois ricos, fugi das consequências daquela sentença, elevando vosso ideal acima das coisas mundanas. Não vos contenteis com a posse da fortuna, porque do contrario, já teres recebido vossa consolação. Procura possuir certa casta de riqueza que o ladrão não rouba, a traça não rói e a morte não arrebatá. Aproveitai os meios de que ora dispões, para excederdes a beneficência. Afrouxai os cordões de vossa bolsa. Combatei o egoísmo: ele é o vosso maior inimigo; instigando-vos a aumentar vossa fortuna na terra, está cavando vossa ruína no Além.

Pobres: sede humildes e pacientes, sem baixezas nem vilanias.

Ricos: sede caritativos e bondosos sem ostentações nem vaidades.

Pobres e ricos lembrai-vos que pobreza e riqueza são cadúcos por onde a Providencia faz passar os espiritos para purificar e fazê-los, ao mesmo tempo, conhecerem-se a si próprios.

Sim, Deus bem vos conhece. Ó pobres e ricos de a-

gora, mas, vós não vos conheceis. Haveis de saber quem sois, após a prova passada. Teres, então de vos lamentar si sucumbirdes, e congratular-vos-eis em vosso íntimo, convosco próprios, se vencerdes.

Nem pobreza a nem riqueza de per si conduzem á salvação ou á perdição, porém, o modo como o pobre recebe a dor e o rico afe-re o prazer, ha de acarretar, noutra vida, esta ou aquella consequência.

Refleti, portanto, ó ricos e pobres de agora, para a maneira como recebeis a prova por que passais. O — agora — foge célere; cada dia, cada hora, cada minuto que se escóda na ampulheta do tempo, é um passo dado em demanda do termo desta jornada.

VINICIUS

Ciência e Espiritismo.

Para o "O Consolador".

LEOPOLDO MACHADO

Diz-se que o avestruz, quando pressente o perigo, ou a tempestade perto, esconde a cabeça nas azas ou na areia, para não vê-los.

E bem isto que observamos nos negadores sistema-

ses, porque sabios, ciencia de que disse Eugenio Huxart "o orgulho da ciencia, esse velho pecado do mundo, que foi a causa da queda do homem no passado, será tambem a causa de sua queda no futuro".

Os inventos seus, de guerra, não se destinam a outra cousa...

Lê-se no Alvorão que "toda ciencia é possível no homem, salvo o conhecimento da Vida, da Morte e do Infinito".

Assim é, com efeito, para esta ciencia official, negativista e absolutamente materialista.

Os Males São Bens

Para o "O Consolador".

ANTONIO LIMA.

Apesar de estarmos edificados nas revelações da lei das provas, observamos a miúdo os rictos e os pavores causados pelos successos da vida, quando acompanhados de lagrimas, de sangue ou de luto.

Se no quadro da nossa existencia apparecem nuvens sombrias, fracasso, dificuldades, miséria e fome, embora seja essa a verdadeira e unica forma de vencer a travessia do mundo a prol da evolução individual, não raro essas desgraças, no mau sentido do termo, causam apreensões, dúvidas, desanimos injustificados em aquellos que foram encaminhados pela porta salvadora da Doutrina da regeneração.

Quando mesmo o facto se verifica fóra do nosso ambito, não é menor o estremecimento de pavor, aquella interrogação muda do pensamento sobre esse como que abandono de Deus á sua justiça, á sua benevolencia, á sua misericordia.

Para o homem absorvido pelas comodidades da vida facil, consagrada aos prazeres mundanos, dentro do quadrado onde vive, isolado egoisticamente da collocação dos necessarios daquilo que lhe sobra, comprehende-se os temores a respeito das desventuras e insuccessos occorrentes em toda a parte do universo, justifica-se essa interrogação sobre as injustiças do Creador. Não é sorprendente os muitos escolhidos entre os chamados, que por isso mesmo deviam dar testemunho da sua fé sobre a graça recebida do céu e lhe foi outorgada como beneficio e alivio em coragem a cruz das provações.

Entretanto, no espirito de inumeros escolhidos para por vezes a indução em analisar, o temor em vencer, a dificuldade em assimilar a obervação dos factos tidos por anormais na justiça do Senhor, mas que não podem deixar de se fixarem no perfeito objectivo da purificação na marcha das leis evolutivas.

Devemos, pois, considerar que todos os males são bens, males para o reino dos revoltados, bens para o dos escolhidos, e de saarte chegaremos á con-

clusão de que o mal não existe, uma vez que todos os successos coimam a perfeição da humanidade. Aproximando-se a epoca das dôres, á que alludiu o Divino Mestre, devemos achar naturalissimo o descalabro que se observa na condua dos povos, o declive por onde descem rumando tenebrosos abismos enveredando por atalhos sangrentos, provocando a guerra, a fome, a viuvez, a orlandade, a epidemia, a convulsão completa do orbe, a disrupção integral do equilibrio da pzz.

É a remodelação do plano que se torna imprescindivel com a eliminação dos elementos nocivos e incapazes de realizar a futura harmonia social dentro dos postulados cristãos para cuja effecivação devemos nos aprestar, ficando vigilantes a peores, mas nunca nos devendo perturbar para não sermos envolvidos no turbilhão da pavorosa luta fratricida.

Por isso, é condensavel um certo temor manifestado ás vezes por aqueles dos nossos confrades indecisos e temerosos de catastrophes que lhes baíam no pensamento, esquecidos de que a fé pode transportar montanhas e esse poderoso sentimento se á a arma com que nos haveremos de defender contra as investidas dos nossos infelizes irmãos para os quaes a vida se limita a esse grão de areia, os meros não vão além da tumba e a felicidade humana fica sepulhada no mesmo sepulcro a podrecer

ticos da existencia de Deus e da alma: metem a cabeça nas azas de suas concepções materialistas, nas areias de sua transitória nuvem humana, e não ha dai retirá-la para o exame e análise da Espiritualidade! Não é de hoje o processo. Zoellner, o grande sabio alemão, transcreve na sua "Fisica Transcendental" a carta que o *medium* Slade enviou ao prof. Lankester, que o processara como mistificador, convidando-o para sessões, em que elle iria ter, forçosamente, as provas da sobrevivencia. O prof. Lankester fez-se de avestruz: não respondeu a carta, nem compareceu a nenhuma sessão. Paul Gibier, quando se converteu ao Espiritismo—dillo no seu admiravel "Análise das Cozas", foi censurado e lamentado pelo seu ex-mestre Vulpian. Emprazado Vulpian, como o fora Lankester, para o estudo e a investigação do assunto, respondeu deplorando seu antigo discípulo "continuasse occupando-se com tais velhacarias".

São, efetivamente, os sabios de pouca ciencia, armados, por isso mesmos, em sabios—avestruzes, porque agarrados, exclusivamente, aos sentidos materiais para a comprehensão da existencia de Deus e da alma, podem ter o arrojo de asseverar peremptorio: Deus é mito; a alma não existe. É tudo materia. E não existem um e outra, porque já se resolveu, geologicamente, a Terra, sem af encontrar sinais da Divindade; por que já se pre-cenitou, astronomicamente, os astros, sem

af se encontrar Deus, como no-lo pintam trepado numa nuvem; porque já se estudou, quimicamente, os nervos, o sangue, o encéfalo, sem que fosse af encontrada a alma. Logo Deus não existe. É como a existencia da alma: creação da credulidade ignorante. E uns ignorantões de marvão são todos que acreditam nessas patranhas, ainda que se chamem Platão, ou Pitargoras, Zollner ou Gibier, Crookes ou Lombroso, Victor Hugo ou Sardon, de Rochas ou Ochorovixk, Lodge ou Hudgen, Edison ou Einstem... E quantos, e quantos outros! E se não bastam essas provas *científicas* contra Deus e a Imortalidade, ha outras, de peso: Skakespeare não se refere, nas suas tragedias, a Deus. Logo, Deus não existe! Os sabios gregos (Pitargoras, Socrates, Platão) *não se occuparam da alma!* Logo, a existencia da alma é babilá! Os chinses não têm religião deista (nem ha povo, depois dos indians, mais religioso!). Logo, Deus é absolutamente de-pensavel em tudo! O pensamento e, em a ciencia, função material do cerebro. Portanto, só as mulheres e os ignorantos podem admitir a alma, e cogitar de religião...

Não pôde haver julgamento mais disparatado, argumentos menos científicos para a defesa da tese ingrata. É que, dentro das observações científicas e amparados por sabios tão grandes, sinão maiores, do que os tais materialistas, pôde se provar, exuberantemente, a existencia da al-

ma e de Deus. "Nada mais demonstravel, materialmente, do que a alma," ass-veira Paul Gibier. "A existencia de Deus impõe-se a todas as inteligencias", proclama Camilo Flammarion. E na obra acima citada do primeiro, e no "A Morte—seu Misterio" do segundo, demonstra-se, cientificamente, uma e outra coisa, porque "a religião da luz", dizem os deus sabios para aqui trazidos—seja científica. "Será científica porque racionalmente espiritualista. E porque assim será, esta ciencia que está baseada, toda ella, no testemunho dos experimentos do que na análise da intelligencia, ha de ser reformada. Que ella ass-ve em falsas bases, está em próprios sabios dela. Como de Bernad, o maior fisiologista conhecido, que se pôs a vida a estudar as ligões do cerebro, e que está na sua "Ciencia Experimental", que "o mecanismo do pensamento não é desconhecido pela Ciencia." "E, noutro lugar: a materia organizada, mesmo a materia viva, é inerte." "Quidantes—pós não?—por aqueles que afirmam a ligões do cerebro explicar a existencia da alma!"

Afirmo, logicamente, e adeo: "os desobedientes a ciencia glorificam Deus e vez de rebaixá-lo, e não destróem sinão o que não diff'eram sobre as idéas falsas que fizeram de Deus." "Trata-se aqui, é claro, da verdadeira ciencia, e não da orgulhosa e fatua ciencia de sabios pretenciosos, que se creem, a si mesmos, de-

com a carcassa que nos envolve.

A nossa perspectiva é bem diversa, graças a Deus. Abençoemos a ventura que nos coube na divisão dos bens terrenos a de conhecermos ali as Causas e dos Efeitos, que constitue riqueza maior do que a de todos os Cresos reunidos num só corpo.

Caminhando de olhos fitos no céu, aguardando serenamente o desfilar dos dias e das noites, confiando cegamente na assistência do Senhor, veneremos galhardamente os tropeços da estrada e alcançaremos vitoriosamente o nosso destino e a nossa glorificação final no termo da peregrinação através dos pedregais da existência temporária que escolhemos precipadamente a nossa reincarnação.

E mais tarde, já ingressados na outra vida, bendiremos as horas da nossa confiança na bondade e na justiça do Pai Celeste.

A NOSSA NOVA SÉDE

Realizou-se em 11 do mez de Julho p. passado, a inauguração da séde do Grupo Espirita Paz, comparcendo ao acto da inauguração os distinctos confrades da União Espirita Mineira: Professor Cicero Pereira, Rodrigo Agnelo Antunes, Rubens da Costa Romanelli, Eugenio Carlos Martins e José Ennes Rodrigues; do Grupo Espirita Astral Paraizo do

Bem, representado pelo seu esforçado e seu digno secretario José Arantes Junior e com mais alguns confrades que formaram uma comitiva, vindo na mesma duas genis confreiras; Tenda Espirita "Ismael", representada na pessoa de seu esforçado presidente Ludgero Thobias.

Iniciado os trabalhos ás 14 e 30, pelo orador official Tacito de Souza Lima, que em palavras repassadas e concisas, fez um ligeiro historico do Grupo Espirita Paz, fazendo ver o emprehendimento e a obra realisada pelo espirito dynamico Ramiro Ferreira Maia, que encara na doutrina um só lemma: "para frente e para o alto"; dando a palavra ao presidente da União Espirita Mineira, professor Cicero Pereira, que trouxe as saudações da familia espirita de Bello Horizonte, com palavras repassadas de amor e fraternas, traduzio os pensamentos dos nossos confrades Bellozoninos; a seguir passou a palavra ao orador Eugenio Carlos Monteiro, que em palavras cadentes fez um estudo comparativo da evolução dos povos e o papel peponderante das religiões sobre os mesmos, traçou em traços vigorosos a diretriz dos espiritas a seguir em face dos problemas sociais.

O orador perorou por longo tempo, trazendo a assistência presa ao seu verbo inflamante, ao ter-

minar foi alvo de uma prolongada salva de palmas da assistência; falando por ultimo Rubens da Costa Romanelli, orador da União Espirita Mineira, que consitou os espiritas ao trabalho da diffusão da Doutrina Espirita, quer no campo philosophico como no da caridade, terminando por estas phrases expressivas: "Vós bem sabeis que a morte não existe, que a morte é a vida", sendo calorosamente aplaudido p la assistência, terminando os nossos trabalhos por uma sincera e sublime prece feita pelo dedicado amigo e confrade José Arantes Junior.

Sendo distribuido com assistência flores com balaes e um coração com a data da inauguração do prédio.

THEATRO INFANTIL

As 20 horas, iniciou a inauguração da primeira peça theatral do "Theatro Infantil", estando presente o nosso confrade Matheus Borelho, representante da "Liga Espirita do Brasil", que fez abertura dos trabalhos do nosso theatrinho, fez nos ver aos presentes qual a finalidade do mesmo na educação e formação espiritual da infancia, inalecendo a saudosa memoria do velho confrade Domingos Antunes Valente, que muito contribuiu com o seu legado, para a prosperidade do Grupo Espirita Paz, que n'aquelle momento o seu espirito ali presente associava-se ao jubilo e contentamento, dos progres-

os realizados na nova sessão, realçou o papel da direcção e bem assim a directriz progressista de seu presidente Ramiro Ferreira Maia, que não tem poupado esforços em prol do progresso da Doutrina Espírita em Lafayette, e bem assim a unificação da família espírita, nas obras fundamentais do grande codificador Allan Kardec; em verdadeiros arrebochos de eloquência e de don de oratoria, ao terminar foi alvo de uma salva de palmas da assistência; dando início o seguinte programma:

A CONQUISTA DO CÉU.

Prologo em I acto.

OMNIPOTENTE - Maria José Souza Lima.

ARCHANJO GABRIEL - Cláudia Ferreira Maia.

JUDEU - Bella Nair dos Santos

BRHAMANE - Newton de Souza Lima.

BHUDISTA - Dalva Dias.

PADRE - Ary da Silva.

PROTESTANTE - Sebastião Reis

MAHOMETANO - Carlos Braga.

ESPIRITISTA - Ivone Santiago Cabral.

ATHEU - Edy Dias.

O LADRÃO.

Declamado por Yolanda da Silveira Milhão.

O CRISTO REDEMPTOR. Por Laura Ruz.

FÊ ESPERANÇA E

CARIDADE

FÊ - Bella Nair dos Santos

ESPERANÇA - Ivone Santiago Cabral

CARIDADE - Dalva Dias

A PATRIA, EDUCAÇÃO E CIVISMO

PATRIA - Dalva Dias

ESCOLA - Maria José Souza Lima

TRABALHO - Ary Silva

A SEARA DE JESUS
Por um grupo de Crenças

O SEGREDO DE HELENA
ANNA - Augusta Pires

PAZ EDUCATIVA

ALBERTO - Milton Sam-paio.

CARLOTINHA - Regina Leite.

VERSOS

Declamado por Jair Vieira da Rocha.

Terminando ás 22.30;

fallando o orador official

Tacito de Souza Lima, encerrando os trabalhos,

dando a seguir a palavra ao confrade Matheus Botelho,

que agradeceu a assistência presente, o concurso da mesma, salientando o papel da confrade D^a. Olinda Dias da Silva,

que foi incansavel e a principal organisadora do Theatro Infantil, fazendo-lhe sentir a gratidão da

Directoria do Grupo Espírita Paz.

O salão achava-se repleto, com uma assistência para mais 400 pessoas.

Agradecemos sinceramente ao nosso amigo Alfredo Campos, o seu valioso concurso, tanto nos ensaios, como, na confecção do scenario, revelando-se um esforçado e dedicado amigo do Theatro Infantil, com o seu espirito methodico e conhecedor da arte dos basidores; sendo tambem extersivos

os sinceros agradecimentos aos seus dignos filhos Augusto e José Campos, pela maneira com que nos auxiliaram.

Não são Espíritas

os que lucram, exploram ou enganam, em nome do Espiritismo; os que se occupam de cartomancia, sortilegios ou advinhação, para illudir aos seus semelhantes; os que mistificam ou se attribuem falsas faculdades, em cujo fundo está o absurdo, o fanatismo ou o interesse. Quem quer que assim proceda não é espírita, embora o diga sê-lo. Pelos prejuizos de ordem moral, que esses irmãos causam á doutrina e á verdadeira mediumnidade. o Grupo Espírita Paz, lança o seu protesto e a sua reprovação, re-commendando os indíces acima, ás pessoas de bôa vontade, que procuram, no Espiritismo, instrucção e consolo.

Todo o trabalho deve ser feito SEM REMUNERAÇÃO DIRECTA OU INDIRECTA porque o lemma sagrado do Espiritismo é: FÓRA DA CARIDADE NÃO HA SALVAÇÃO

WANDA.



É com immensa alegria e suaves recordações que vejo transcorrer no corrente mez dias datos de grande significação para mim: o anniversario do "O Consolador" e descida de teu meigo e scintillante espirito ao nosso meio.

Apezar de ter sido rapida a tua estadia neste valle de lagrimas e soffrimentos, deixaste nos nossos corações a tua imagem gravada indelevelmente, pelo dom irresistivel que tinhas, de atrahir, pelo teu semblante seductor e cheio de meiguice infantil. Eras a nossa gentil amigoinha e como tal imperavas em nossos corações; vieste assim reforçar os laços que nos prediam em existencias remotas e preteritas, pelo amor espirital que um dia ha de imanar-nos em torno do pallio sacrossanto do Amor de Jesus.

Wanda, partiste de regresso, por uma linda e rissonha manhã de Dezembro; a natureza se associava ao teu regresso á casa paterna, levando as nossas saudades,

não de uma separação eterna, e sim as saudades de corações que sabem que separação só existe a da materia e que esta é curta e fugaz; isto porque vive e viverás eternamente, muito em breve, estaremos novamente juntos, presos pelos laços de afinidades que tendem a nos unirem para um futuro radioso, a caminho de nossa espiritalidade.

Eis porque o mez de Agosto traz-me recordações gratas, com uma nuance suave de amor para mim, que me inebria nesse doce prazer de recordar; recordar-se de um ser que na terra se chamou Wanda é

ter a ventura de ver-se transcorrer mais um anno de existencia do "O Consolador", que se prende tambem a vida espirital, e pois divulga aos corações dos simples e humildes a vida de além tumulo, que vives, que muito breve irai viver, porque o relógio da Eternidade não para e com elle segue o progresso da humanidade, para os diversos mundos, de accordo com a evolução dos seres em sua ordem rethimada e harmoniosa como disse Jesus em seu codigo sublime de Amor e Justiça.

ORIMAR.

Aos Espiritas

O REGAÇO DE AMOR DO CHRISTO VOS ESPERA
NA ALVORADA DE LUZ DA ETERNA PRIMAVERA...
UNI-VOS TRABALHAÉ!...

ALIJAE O GRILHÃO DO POBRE NICODEMUS
EBUSCAE NA VERDADE OS GRANDES DONS SUPREMO
NAS ESTRADAS DE PAZ DO AMOR DO NOSSO PAE!...

A. GUERRA JUNQUEIRO

Psychographada pelo medium Francisco Xavier

PENSAMENTOS.

Não impeças que faça o Bem aquelle que pôde; se tu pôdes, sê tu, tambem, benefico. = Salomão.

Não alimentes de erros o teu pensamento, pois que um disco aureo os gravará e, no momento da prova, eles te multiplicarão o castigo das faltas a que te

hajam arrastado, fazendo-te sofrer a alma, para sua regeneração. = I. Aguirre

Sofrer é sanear a alma neste jordão purificador, de linfa mais alva que o diamante--a lagrima. = Veitor Hugo

Deus é o Summo Bem. Para estares com Deus precisais ser bom e praticar o Bem. = Calixto

- Grupo Espirita "Paz" -

BALANCETE DOS MEZES DE ABRIL Á JULHO DE 1937

RECEITA

DESPEZA

ABRIL DE 1937

| | |
|-----------------------------|------------|
| Saldo em caixa | 172\$400 |
| Venda do predio á rua | |
| Marechal Floriano Peixoto | 6:000\$000 |
| Mensalidades recebidas | 139\$000 |
| Do Ex-Abrigo An:º. de Padua | 178\$600 |
| Venda de Homeopathia | 49\$200 |

MAIO DE 1937

| | |
|------------------------|----------|
| Mensalidades recebidas | 120\$000 |
|------------------------|----------|

JUNHO DE 1937.

| | |
|------------------------|----------|
| Mensalidades recebidas | 129\$400 |
|------------------------|----------|

JULHO DE 1937.

| | |
|------------------------|----------|
| Mensalidades recebidas | 137\$000 |
|------------------------|----------|

| | |
|---------------------|---------|
| Juros de 5:672\$400 | 46\$000 |
|---------------------|---------|

| | |
|------------------|----------|
| Vendas de livros | 132\$000 |
|------------------|----------|

| | |
|-----------------------|---------|
| Vendas de Homeopathia | 50\$000 |
|-----------------------|---------|

AUXILIOS RECEBIDOS

| | |
|---------------------------|---------|
| Benjamim Octaviano Castro | 7\$000 |
| Suzana Braz de Faria | 2\$000 |
| José Teixeira | 5\$000 |
| José Coutinho dos Reis | 24\$000 |

Somma 7:191\$600

ABRIL DE 1937

| | |
|----------------------------------|----------|
| Pago a Lago & Comp. | 500\$000 |
| Compra de sellos | 16\$800 |
| Pago a Oliveira Costa | 83\$200 |
| Auxilio a d. Juversina (generos) | 111\$000 |
| Pago por 400 convites | 10\$000 |
| Pago consumo de luz | 5\$800 |

MAIO DE 1937

| | |
|---------------------------|-----------|
| Pago consumo de luz | 5\$800 |
| Pago a Federação Espirita | 95\$000 |
| Pago a Dr. Urbano Santos | 1:333.000 |

JUNHO DE 1937

| | |
|---------------------------|------------|
| Pago a Dr. Urbano Santos | 2:000\$000 |
| Pago por 1 Globo | 16\$000 |
| Pago por 18 argolas nick. | 4\$500 |

JULHO DE 1937

| | |
|---------------------------------|------------|
| Pago por ganchos e porpurina | 6\$400 |
| Pago pela lavagem da séde | 6\$000 |
| Pago por uma carta expressa | 1\$300 |
| Pago por 8 lampadas | 26\$600 |
| Pago por papel crepon e fitas | 15\$000 |
| Compra de reguas | 22\$000 |
| Compra de cordas | 12\$200 |
| Compra de tintas | 19\$500 |
| Compra de pregos | 2\$900 |
| Pago a Dr. Urbano Santos | 2:000\$000 |
| Pago pela escrip. do ex-abrigo | 32\$000 |
| Pago a Federação Espirita | 100\$000 |
| Pago por 16 letras para a placa | 10\$000 |
| Pago ao Hotel Meridional | 40\$000 |
| Pago a Samuel & Irmão | 50\$000 |
| Pago a Casa Imperial | 63\$000 |
| Compra de sellos para carta | 1\$500 |
| Saldo em caixa | 12\$000 |

Somma 7:191\$600

COMPROMISSOS ASSUMIDOS:

| | |
|-----------------------|----------|
| Samuel & Irmão | 650\$000 |
| Dr. Urbano dos Santos | 150\$000 |
| A Imperial | 100\$000 |
| Lago & Comp. | 182\$600 |

Ramiro Ferreira Maia
Presidente

Casemiro Adriano da Silva
Thezoureiro

Confrade:

Ingresse como socio do Grupo Espirita «Paz», coadjuvando assim na dilu- são do Espiritismo em nos- sa terra.

O NOSSO ANIVERSARIO.

Com o presente numero entra "O Consolador", no seu terceiro anno de existencia: assim palmilhando a estrada aspera e sinuosa, com luctas titanicas para a sua manutengão; mas apesar de tudo isso vem vencendo galhardamente a sua missão.

Em formato pequeno, traz em si, uma essencia rarissima de perfume inebriante, que é só dado aspirar aos humildes e simples de coração, que já conhecem muito bem qual é a nossa finalidade neste miserico e minuscule planeta terraqueo, e têm gravados em seus corações a sentença sublime de Jesus: "O meu reino não é deste mundo"; pequeno em sua humildade e simples em sua linguagem "O Consolador" vem diffundindo as sementes da Caridade e do Amor, mostrando de onde viemos e para onde iremos, a finalidade de nossa existencia e a razão do ser e do destino e da dor.

É pois, para vós, caros leitores, que sois simples e humildes de coração, que "O Consolador", vem diffundindo através de suas pequeninas columnas os ensinamentos sublimes que Jesus, nos legou em sua missão messianica de Amor e Paz e que continúa através do Espirito Consolador, prometido por Elle: que a humanidade em sua cegueira, engalfinada na materialidade, esqueceu-se que a materia é pó e ao pó voltará, que só o espirito se elevará acima das misérias e podridões, conforme a sua

Aos Descrentes

OLAVO BILAC

*Vós que estais dentro da hoste derrairada
Nas turbas dos descrentes e dos loucos,
Que, olhos cegos e de ouvidos mudeos
Estão longe da scuola illuminada,*

*Voltai atraz dos vossos mundos ócos,
Recomeçai a vida noutra estrada,
Sem illa amarissima do Nada
Que amarga, euceneta e mata aos poucos.*

*O' atêus, como fui na soubra iuensa,
Erguei de novo o eterno altar da creença,
Longe dos tristes dogmas mesquinhos!*

*Banhái-vos na divina claridade,
Que promana das luzes da Verdade,
Resplendendo em auroras nos caminhos!*

(Mediunico, Chico Xavier).

elevação moral e consoante com a conducta que tiveram.

"O Consolador", procurará sempre seguir a sua rota no código sublime de Jesus, procurando levar a luz onde existe as trevas, mormente á aquelles que enveredam pelo caminho do fanatismo e da ignorancia, desconhecendo por completo o que é a Doutrina dos Espiritos e a sua finalidade, seguindo uma pratica espirita mesclada de ritos e bagagens de outras creenças religiosas, em completo antagonismo d'aquillo que dizem serem, em face da consoladora Doutrina dos Espiritos.

Assim esperamos vencer mais uma etapa, cahido aqui, levantando acolá, mas sempre caminhando para a "frente e para o alto", as-

sim temas lê em Jesus e nos bons mensageiros de Além.

Romão F. Maia.

Sempre tive a certeza da minha entrada triumphante no Mundo dos Espiritos, porque o Espiritismo me deu essa certeza. "Aquelles que quizerem ser felizes, estudem e pratiquem o Espiritismo.

Mariquinhas:

Os tumulos revelam a morte, mas nós, a quem os tumulos não podem conter, revelamos a vida, a luz e a verdade.

Dalva.